



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Outubro 2025

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE FOMENTO: 24/2024

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: 9450/2023

1.4 VIGÊNCIA: 12/12/2024 à 12/12/2025

2. PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens de 12 a 18 anos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Papo Reto

2.3 OBJETIVO GERAL:

✓ Ampliar o universo informacional e desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

✓ Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 160 adolescentes divididos em até 09 turmas, no contraturno escolar, nas escolas:

- E. E. Valério Strang
- Sede do ICA
- Sede do Planalto

✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos adolescentes;

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO

160 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, conforme estabelecido pelo ECA.



2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: 152

2.5.1 Entrada: 0

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA ENTRADA
Não houve		

2.5.2 Desligamentos: 0

NOME	PROCEDÊNCIA	DATA SAÍDA
Não houve		

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO

O projeto Papo Reto foi pensado e estruturado para compor as ações preventivas conduzidas pelo ICA ao seu público beneficiário, se destacando por sua inovação, ao considerar esta demanda algo ainda pouco explorado nos diversos espaços pelos quais os adolescentes estão inseridos, embora conscientemente esta seja uma demanda de toda a sociedade. Somado ao intuito de fomentar a garantia de direitos de adolescentes e jovens por meio de oficinas educativas, intervenções e monitoramento social acerca das questões oriundas da adolescência e juventude.

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Papo Reto vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), e assim busca direcionar por meio de um olhar atento e apurado dos profissionais, a identificação de situações de risco e ameaças a saúde física e mental dos participantes, tais como abandono ou negligência familiar, violências domésticas e violências sexuais, a realização dos encaminhamentos necessários e considerando a aplicabilidade dos protocolos cabíveis junto à rede de proteção municipal.

E assim, parte dos atendimentos previstos atentam-se ao enfrentamento de situações de violação de direitos, em especial no que se refere à superação de problemas que restringem ou impedem seu acesso, permanência e aproveitamento das atividades.

Em suas oficinas dedica-se a incorporar momentos específicos para o diálogo com adolescentes sobre temas inerentes às fases de desenvolvimento e da estrutura



social, sob orientação técnica qualificada, promoção de atividades diferenciadas e o acesso a informações de qualidade.

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO

PAPO RETO - ATIVIDADES DA EQUIPE PSICOSSOCIAL	796
Atividades Administrativas (Sistema Bússola, Planilhas, Treinamentos Equipe, etc)	228
Cadastro	1
Avaliação Inicial (Matrícula/Rematrícula)	0
Desvinculação/Desligamento	1
Orientação à Equipe Educacional (realizada pela equipe Psicossocial)	6
Discussão de Casos (interna e externa)	32
Solicitação de Apoio da Equipe de Educadores e Orientadores	23
Devolutiva das ações, intervenções, atendimentos e encaminhamentos realizados à equipe de Educadores e Orientadores	61
Acolhida e Escuta	81
Atendimento e Orientação Individual aos Usuários e suas Famílias	63
Atendimento em Grupo aos Usuários (reuniões ou grupos focais)	1
Elaboração de Relatórios técnicos	1
Relatório Prestação Contas	2
Encaminhamentos ao CAPS IJ, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CEM e UBS (rede de proteção socioassistencial e serviços de saúde)	1
Monitoramento dos encaminhamento	5
Busca Ativa (Remota)	3
Visita Domiciliar / Busca Ativa	10
Evolução de Prontuário (Bússola social, Gesuas e Planilha de casos sociais)	58
Encaminhamento e Orientação CadÚnico(Orientação	0



sobre Acesso a Serviços e Benefícios)	
Contato WhatsApp, Telefônico e E-mail	104
Atendimento Presencial	61
Articulação com a rede socioassistencial e Secretaria de Educação e Rede de saúde (remota e presencial)	11
Articulação com Voluntários (encaminhamentos médicos, transporte, natação e psicólogos voluntários)	20
Reuniões de Rede	4
Análise e/ou Estudo Socioeconômico (realizado na matrícula e rematrícula)	0
Direcionamento de Doações (cestas básicas, roupas e outros itens)	19

Total Serviços executados: 796

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE

Conforme descrito no Plano de Trabalho vigente, o direcionamento das atividades desenvolvidas nas oficinas busca ampliar o universo informacional e o desenvolvimento crítico de adolescentes em temas que circundam a garantia de seus direitos, colaborando com a prevenção de violações e redução de riscos sociais, bem como ampliação do autoconhecimento. Como já citado, as atividades ainda estão de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo de forma mais específica os objetivos 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das desigualdades). Abaixo segue as atividades desenvolvidas e organizadas por semana durante o mês de outubro pela educadora, de acordo com o planejamento semestral, cronograma mensal e de acordo com a particularidade de cada turma.



Semana 1 – De 01 a 02 de Outubro de 2025

Semana 1 – Oficinas Sobre Racismo Ambiental E Território

Durante o período das oficinas, a educadora desenvolveu com os grupos uma sequência de atividades voltadas para a compreensão e reflexão sobre o racismo ambiental, tema de extrema relevância social que busca discutir as desigualdades existentes nos territórios e seus impactos na vida das populações em situação de vulnerabilidade. O trabalho teve como propósito promover a consciência crítica dos usuários em relação ao espaço em que vivem, estimulando o olhar atento sobre as condições de seus bairros e o papel que cada um pode exercer como agente transformador de sua comunidade. As metodologias adotadas envolveram acolhidas, rodas de conversa, produções artísticas e palestras, que possibilitaram momentos de escuta, diálogo e partilha de experiências.

Na turma 1, a oficina iniciou-se com uma acolhida seguida de uma roda de conversa, na qual os usuários destacaram características dos bairros onde vivem e apontaram pontos de melhoria. Foram levantadas questões sobre as diferenças na oferta de serviços públicos e a dificuldade de acesso a alguns deles por determinadas famílias. Um dos usuários demonstrou sensibilidade inicial ao tema, mas, à medida que a conversa avançou, seu comportamento se transformou positivamente, mostrando maior envolvimento. O grupo, de forma geral, ampliou sua compreensão sobre as desigualdades territoriais e a relação dessas diferenças com o racismo ambiental.

Na turma 2, após a acolhida, a educadora conduziu uma roda de conversa em que os usuários observaram que bairros com menos opções de lazer e espaços culturais acabam oferecendo menos oportunidades de desenvolvimento juvenil. A turma relacionou essa falta de acesso com o aumento da vulnerabilidade social e o uso precoce de substâncias ilícitas. Essa reflexão partiu dos próprios usuários, que reconheceram a importância de políticas públicas e de espaços de convivência para garantir igualdade de oportunidades.

Com a turma 3, o encontro foi iniciado com a acolhida e uma roda de conversa sobre vulnerabilidades e racismo ambiental. Em seguida, os usuários foram convidados a realizar desenhos que representassem as situações discutidas. Essa atividade artística favoreceu a expressão individual e coletiva, permitindo que



visualizem suas percepções sobre o tema de forma criativa e sensível, consolidando a aprendizagem de modo significativo.

Na turma 4, a educadora deu continuidade ao tema em uma roda de conversa que abordou os serviços públicos existentes em cada bairro, as condições de higiene e os cuidados com os espaços coletivos. Os usuários refletiram sobre a importância da colaboração entre poder público e comunidade, entendendo que a transformação dos territórios também depende da participação ativa dos moradores e do senso de responsabilidade coletiva.

A turma 5 iniciou a oficina com a leitura do manual do usuário, reforçando os combinados institucionais, e posteriormente foi introduzido o tema do racismo ambiental. A princípio, o grupo não conhecia o assunto, mas após a explicação, os usuários conseguiram associar o tema às realidades que vivenciam em seus bairros. Essa etapa foi essencial para reconhecerem o racismo ambiental como uma questão presente no cotidiano e compreenderem o poder do conhecimento e da consciência crítica para promover mudanças.

Na turma 6, após a acolhida, a educadora conduziu uma roda de conversa sobre o tema. Muitos usuários afirmaram não conhecer o termo “racismo ambiental”, mas ao refletirem sobre as vulnerabilidades e dificuldades enfrentadas por suas comunidades, compreenderam que vivenciam diretamente essas desigualdades. O diálogo despertou uma nova percepção sobre o território e o papel de cada indivíduo na mobilização por melhorias sociais e ambientais.

Com a turma 7, foi realizada uma ação em parceria com o Centro Comunitário Badi, por meio de uma roda de conversa sobre medidas socioeducativas. O encontro despertou grande interesse entre os jovens, que trouxeram relatos de familiares e amigos que já passaram por reclusão e/ou cumpriram medidas socioeducativas. Esse momento favoreceu o diálogo sobre direitos, deveres e oportunidades de recomeço, fortalecendo o senso de responsabilidade e cidadania dos participantes.

Por fim, a turma 8 participou de uma palestra ministrada pela fundadora Tarcísia, que abordou o tema das desigualdades e dos privilégios sociais. A atividade gerou um ambiente de troca e reflexão, no qual os usuários puderam reconhecer como certos grupos possuem vantagens por características como cor, classe ou gênero. O grupo demonstrou grande envolvimento, relacionando as discussões com



suas próprias vivências e ampliando o entendimento sobre as estruturas de desigualdade presentes na sociedade.

De modo geral, as oficinas proporcionaram aos usuários um espaço de escuta, reflexão e construção de saberes coletivos. As discussões permitiram compreender como o racismo ambiental se manifesta nos territórios, influenciando diretamente o acesso a direitos básicos, como saneamento, lazer, educação e qualidade de vida. A abordagem do tema contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade territorial, do sentimento de pertencimento e da responsabilidade social.

Ao final das atividades, foi possível perceber um avanço na compreensão dos usuários sobre o papel de cada um na transformação de sua realidade. Eles passaram a enxergar-se como protagonistas das mudanças, conscientes de que pequenas ações comunitárias podem gerar impactos positivos e duradouros. Trabalhar o território como espaço de formação, identidade e resistência mostrou-se essencial para a promoção da justiça socioambiental e para o desenvolvimento de uma juventude crítica, engajada e comprometida com a construção de uma sociedade mais igualitária e sustentável.

Semana 2 – 06 a 09 de Outubro de 2025)

Semana 2 – Ação: Conhecendo a Profissão de Engenharia Química/ Debate “As vulnerabilidades do meu território

Durante esta semana, as turmas participaram de uma série de atividades que promoveram aprendizados significativos, reflexões críticas e momentos de integração. As ações envolveram desde palestras inspiradoras sobre o mundo do trabalho e a sustentabilidade até debates profundos sobre temas sociais e ambientais, além de atividades lúdicas voltadas à valorização do convívio e do conhecimento construído coletivamente.

As turmas 1, 2, 3 e 4 participaram de uma palestra enriquecedora com a convidada Karen, profissional das áreas de Engenharia Química e Sanitária. A educadora conduziu os usuários ao auditório, onde vivenciaram uma experiência prática e reflexiva. A convidada apresentou sua trajetória profissional, discutindo a importância da responsabilidade ambiental, da sustentabilidade e do papel ético dos profissionais diante das causas climáticas. Um dos pontos altos da atividade foi a realização de experimentos químicos, nos quais os usuários puderam observar



reações e transformações de forma interativa, despertando a curiosidade científica e o encantamento de todos.

A Turma 1 mostrou-se muito empolgada e participativa, demonstrando grande interesse pelos experimentos e pela fala da convidada. A Turma 2 também se envolveu intensamente, fazendo diversas perguntas sobre a profissão, como a média salarial e as oportunidades na região, além de demonstrar sensibilidade em relação ao cuidado com o planeta. A Turma 3 manteve-se animada e curiosa durante toda a oficina, participando ativamente, embora em alguns momentos tenha se mostrado um pouco agitada diante da empolgação com os experimentos.

Já a Turma 4 destacou-se pela postura investigativa, realizando perguntas pertinentes sobre o papel da engenharia química na redução dos impactos ambientais. Apesar de alguns usuários se frustrarem quando certas reações químicas não ocorreram como o esperado, o grupo demonstrou grande interesse e envolvimento com a temática.

A Turma 6 vivenciou uma oficina especial em celebração à Semana da Criança, marcada por alegria, integração e aprendizado. A atividade iniciou com uma acolhida lúdica por meio da brincadeira musical “Minué”, seguida por uma gincana temática, na qual os usuários trouxeram objetos de cor roxa, conforme combinado na oficina anterior. Em seguida, foi realizado um quiz interativo com perguntas sobre os temas trabalhados ao longo do ano, no qual os usuários demonstraram excelente memória e compreensão dos conteúdos, surpreendendo positivamente a educadora. Para encerrar, todos participaram da tradicional brincadeira dos Quatro Cantos, uma das preferidas do grupo, garantindo um momento de diversão, cooperação e fortalecimento de vínculos.

As Turmas 7 e 8 participaram de importantes reflexões sobre o tema “Racismo Ambiental”, ampliando sua compreensão sobre as desigualdades e injustiças socioambientais que afetam diversos territórios.

Na Turma 7, a educadora iniciou a oficina com uma acolhida seguida de uma roda de conversa. Os usuários trouxeram relatos e percepções sobre as dificuldades enfrentadas por comunidades que sofrem com a falta de acesso a direitos básicos, como alimentação saudável, lazer, cultura e segurança. O grupo discutiu também como a falta de oportunidades pode levar jovens à vulnerabilidade social e às práticas de transgressões penais, refletindo sobre as consequências dessas desigualdades.



Já na Turma 8, o debate foi conduzido de forma crítica e participativa, abordando como os serviços públicos fragilizados impactam o cotidiano das comunidades e perpetuam ciclos de exclusão. Durante a conversa, os usuários inicialmente defenderam seus bairros, mas logo compreenderam que todos enfrentam desafios semelhantes e que a luta pela garantia de direitos e pela transformação social deve ser coletiva. O diálogo foi rico, com argumentos maduros e conscientes, evidenciando o crescimento do grupo em termos de cidadania e senso crítico.

De forma geral, a semana foi marcada por aprendizados diversos, que envolvem ciência, ética, sustentabilidade, cidadania e ludicidade. As atividades favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliaram o olhar dos usuários sobre o mundo do trabalho e os desafios ambientais, e fortaleceram o compromisso coletivo com uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

Semana 3 – De 13 a 16 de Outubro de 2025

Semana 3 – Um documentário sobre “Injustiça Climática do Vale do Ribeira”/ Semana da criança.

Durante a semana, as turmas participaram de um conjunto de atividades voltadas à reflexão sobre as mudanças climáticas e suas consequências nos territórios de maior vulnerabilidade social. As oficinas tiveram como principal objetivo despertar a consciência ambiental, promover o senso crítico e incentivar o protagonismo dos usuários na busca por soluções sustentáveis e coletivas para os desafios enfrentados em suas comunidades. A partir da exibição de documentários e filmes, os grupos puderam compreender que os efeitos das mudanças climáticas não afetam todas as pessoas de forma igual, sendo as populações em situação de vulnerabilidade as mais impactadas pelos desastres ambientais e pela ausência de políticas públicas efetivas.

Na Turma 1, a educadora realizou uma acolhida inicial e, em seguida, conduziu os usuários à sala para assistir ao documentário “Injustiças Climáticas do Vale do Ribeira”. O vídeo aborda como as comunidades mais vulneráveis sofrem de forma mais intensa com as mudanças climáticas e como a união local pode contribuir para mitigar esses impactos. Os usuários assistiram atentamente e demonstraram interesse em compreender melhor a realidade retratada.



A Turma 2 também assistiu ao documentário “Injustiças Climáticas do Vale do Ribeira”, refletindo sobre a falta de amparo governamental e a desigualdade social que agrava as consequências ambientais. Durante a exibição, os usuários mostraram envolvimento, questionando por que as pessoas afetadas permanecem em locais tão desassistidos, o que gerou uma rica discussão sobre o papel do Estado e da sociedade.

Na Turma 3, a proposta foi igualmente assistir a um documentário sobre as mudanças climáticas e seus efeitos ao redor do planeta. Apesar da agitação do grupo, que exigiu algumas intervenções da educadora, foi possível desenvolver a atividade e garantir que os usuários compreendessem a importância de refletir sobre o tema e seus impactos locais.

A Turma 4 iniciou a oficina com uma acolhida e, na sequência, assistiu a um documentário sobre os danos que as mudanças climáticas causam aos territórios mais vulneráveis. Mesmo com o grupo reduzido, os usuários permaneceram atentos e demonstraram interesse no conteúdo, contribuindo com observações pertinentes.

Com a Turma 5, a educadora apresentou o documentário “Injustiças Climáticas do Vale do Ribeira” (disponível em YouTube), explicando previamente como o tema se relaciona com as condições de vida nos bairros mais vulneráveis. A atividade foi desenvolvida de forma participativa, e os usuários demonstraram empatia pelas comunidades retratadas, reconhecendo semelhanças com a própria realidade.

Na Turma 6, após a acolhida, foi exibido o mesmo documentário, seguido de uma roda de conversa sobre como as mudanças climáticas afetam diretamente as populações quilombolas e outros grupos vulneráveis. O diálogo foi bastante rico, com os usuários trazendo exemplos concretos de situações observadas em seus próprios bairros, discutindo possíveis soluções e reforçando a importância da conscientização e da ação coletiva.

Por fim, a Turma 7 vivenciou uma programação diferenciada em alusão à Semana da Criança. A educadora conduziu o grupo até o auditório 4 para assistir ao filme “O Menino que Descobriu o Vento”. A turma se mostrou muito empolgada e participativa, compreendendo que, mesmo em contextos de escassez e desigualdade, é possível transformar realidades a partir do conhecimento, da criatividade e da união comunitária.



De modo geral, as atividades da semana promovem aprendizagens significativas e reflexões profundas sobre as relações entre clima, desigualdade e justiça social. O uso de recursos audiovisuais favoreceu a compreensão dos usuários sobre o tema e estimulou a empatia, o senso crítico e o compromisso com a preservação ambiental e a transformação dos territórios em que vivem.

Semana 4 – De 20 a 23 de Outubro de 2025

Semana 4 – Diário de bordo

Durante a última semana do mês, as turmas participaram de um conjunto de atividades voltadas à síntese e consolidação dos aprendizados desenvolvidos nas oficinas anteriores, com foco na construção do diário de bordo, uma proposta que uniu escrita, observação, reflexão e expressão artística. Essa atividade teve papel fundamental no processo pedagógico, pois possibilitou que os usuários conectasse os temas trabalhados ao longo do mês como desigualdade, racismo ambiental, cidadania, sustentabilidade e pertencimento às suas vivências cotidianas, reconhecendo-se como sujeitos críticos e capazes de propor transformações sociais e ambientais em seus territórios, nesta última semana ainda todos os usuários participaram da Feira literária do ICA, o FLICA, que nesse ano teve a contribuição de 3 escritores municipais para uma roda de conversar sobre suas obras com o grupo.

De modo geral, as oficinas se destacaram pela participação ativa, pelas reflexões profundas e pela sensibilidade com que os jovens expressaram suas percepções sobre os espaços em que vivem. Cada turma apresentou características próprias, potencialidades e desafios que contribuíram para a construção de um panorama diverso, rico e significativo sobre as realidades locais.

A turma 1 demonstrou grande envolvimento na elaboração do diário de bordo, registrando por meio de textos e desenhos os aspectos observados no trajeto de casa até a escola. A atividade foi de extrema relevância, pois estimulou o olhar crítico e a percepção das desigualdades ambientais de forma concreta, ao mesmo tempo em que promoveu o desenvolvimento da escrita e da sensibilidade artística. Apesar da empolgação e da agitação natural do grupo, a educadora utilizou música ambiente para favorecer a concentração, criando um clima de tranquilidade e foco. Essa proposta se destacou como ferramenta potente de expressão e protagonismo juvenil, consolidando os aprendizados construídos ao longo das semanas.



Na turma 2, a construção do diário de bordo gerou discussões riquíssimas sobre o território, abordando temas como transporte público, iluminação, infraestrutura e falta de espaços de lazer. A atividade teve grande valor pedagógico, pois incentivou a reflexão crítica sobre o meio em que vivem, estimulando a escrita e a observação dos usuários. Foi possível perceber o desenvolvimento do senso de pertencimento e da responsabilidade coletiva, além de um avanço significativo na capacidade de argumentar e propor soluções. A turma demonstrou forte interesse e senso colaborativo, embora ainda precise de apoio para aprimorar a organização das ideias e a escuta ativa durante as falas dos colegas.

A turma 3 apresentou como característica marcante a diversidade de formas de expressão, uma vez que muitos usuários optaram por registrar suas percepções por meio de desenhos e símbolos, devido às dificuldades de letramento. Mesmo assim, mostraram clareza nas ideias e engajamento com a proposta. Essa oficina teve especial relevância por estimular a autonomia, o pensamento crítico e a sensibilidade social, permitindo que os usuários expressassem sentimentos e percepções sobre o bairro. A turma se destacou pelo esforço coletivo e pelo compromisso em participar das atividades, embora ainda revele fragilidade na produção textual e na permanência em momentos de concentração mais prolongados.

Na turma 4, o diário de bordo promoveu debates intensos e reflexivos sobre temas sensíveis como violência, vulnerabilidade social e o acesso às substâncias ilícitas nos territórios periféricos. A atividade possibilitou uma reflexão profunda sobre o impacto das desigualdades sociais no cotidiano dos jovens e estimulou a consciência crítica e o protagonismo na busca por transformações positivas em suas comunidades. O grupo demonstrou maturidade e senso de responsabilidade ao abordar questões delicadas, apresentando como potencialidade a capacidade de diálogo e empatia, embora ainda existam desafios relacionados à escuta e ao respeito às opiniões divergentes.

A turma 5 realizou uma oficina marcada pela observação atenta e pelas análises críticas sobre as condições de seu bairro. Durante o diário de bordo, os usuários relataram a falta de manutenção e o uso inadequado dos equipamentos públicos, demonstrando consciência sobre a importância do cuidado coletivo com o patrimônio comum. Também destacaram o distanciamento dos serviços públicos e culturais, expressando um sentimento de isolamento em relação ao restante da



cidade. Essa turma apresentou grande potencial para a reflexão social, com destaque para a capacidade de argumentar e conectar o conteúdo trabalhado à realidade vivida. A fragilidade observada foi a dispersão momentânea durante discussões mais longas, exigindo intervenções pontuais da educadora para retomar o foco.

A turma 6 expressou com criatividade e sensibilidade sua visão sobre o território, utilizando materiais coloridos para representar o trajeto de casa até a escola. Os usuários destacaram problemas como a dificuldade de acesso à rede de saúde, a presença de animais abandonados, o acúmulo de lixo e de água parada, além da falta de atividades culturais para jovens e adolescentes. A oficina foi especialmente relevante para o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade cidadã e do reconhecimento das próprias vozes como instrumentos de mudança social. Essa turma se destacou pela autonomia e pela colaboração, embora ainda apresente fragilidades na organização e na escrita formal.

A turma 7 não participou da oficina nessa semana devido ao feriado municipal de aniversário da cidade, o que interrompeu momentaneamente o ciclo de atividades, mas não prejudicou o engajamento observado nas semanas anteriores.

Por fim, a turma 8 vivenciou uma atividade externa no Grêmio, que teve grande importância para o fortalecimento dos vínculos interpessoais e da integração entre os usuários. Esse momento fora do ambiente habitual foi essencial para promover cooperação, autonomia e senso de pertencimento institucional, além de proporcionar uma vivência de lazer educativo e convivência saudável. A turma se mostrou participativa, unida e entusiasmada, revelando potencialidades relacionadas à sociabilidade e à colaboração em grupo.

De modo geral, a avaliação das aprendizagens da semana aponta um avanço expressivo em todas as turmas, especialmente no que diz respeito à compreensão crítica das realidades locais, ao fortalecimento do protagonismo e ao desenvolvimento de habilidades de expressão oral, escrita e artística. As atividades revelaram usuários mais conscientes, participativos e capazes de propor soluções para os desafios de seus territórios, demonstrando o impacto positivo das oficinas no processo formativo.



Semana 5 – De 27 a 30 de Outubro de 2025

Semana 5 – Exposição das atividades do Papo reto

Durante esta semana, as atividades tiveram um caráter celebrativo e reflexivo, marcando o encerramento de um ciclo de aprendizagens significativas nas oficinas do Papo Reto. As turmas vivenciaram momentos de valorização das produções realizadas ao longo do ano, expressando com sensibilidade e orgulho o percurso trilhado. As ações desenvolvidas priorizaram o protagonismo juvenil, o fortalecimento da autonomia e o reconhecimento do desenvolvimento pessoal e coletivo alcançado pelos usuários durante o processo formativo. Cada turma demonstrou suas características de forma singular, revelando maturidade, engajamento e comprometimento com as atividades propostas.

Na turma 7, os usuários vivenciaram um momento de grande significado emocional e simbólico ao participarem da exposição e apresentação final das atividades desenvolvidas na oficina do Papo Reto. Eles se envolveram intensamente em todas as etapas da organização, desde a recepção dos convidados até a apresentação dos trabalhos e o relato de suas experiências ao longo do ano. Foi um espaço de fala e escuta muito potente, no qual os jovens refletiram sobre o impacto positivo das oficinas em suas trajetórias. Demonstraram clareza ao reconhecer o quanto evoluíram em aspectos como postura, diálogo, responsabilidade e consciência crítica. A atividade foi de extrema relevância, pois consolidou o aprendizado construído coletivamente, reforçando a importância da expressão individual e do trabalho em equipe.

Na turma 8, a culminância das atividades também ocorreu de forma marcante, por meio da organização de uma exposição no auditório da instituição com os trabalhos realizados nas oficinas ao longo do ano. Sob a orientação da educadora, os usuários assumiram a responsabilidade de planejar a montagem do espaço, dispor os materiais e acolher os visitantes, exercitando autonomia e senso de pertencimento. O evento representou um momento de celebração e reconhecimento das conquistas do grupo, destacando o protagonismo e a capacidade de articulação dos jovens. De acordo com os relatos dos próprios usuários, participar da exposição foi uma experiência emocionante e significativa, que lhes proporcionou orgulho, autoestima e valorização do percurso educativo vivido.



Em síntese, as atividades da última semana evidenciaram o fechamento de um ciclo de aprendizagens transformadoras. As turmas demonstraram evolução significativa em seus aspectos socioemocionais, ampliaram a consciência crítica e fortaleceram o sentimento de pertencimento e reconhecimento de suas trajetórias dentro do projeto, concluindo o período com entusiasmo, orgulho e senso de realização.



Registros Fotográficos



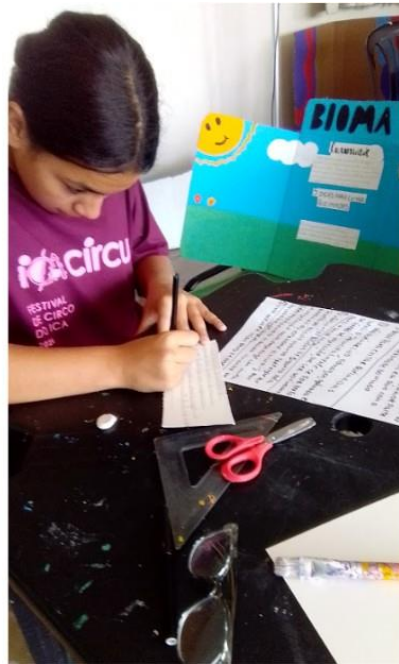
Oficinas



Oficinas



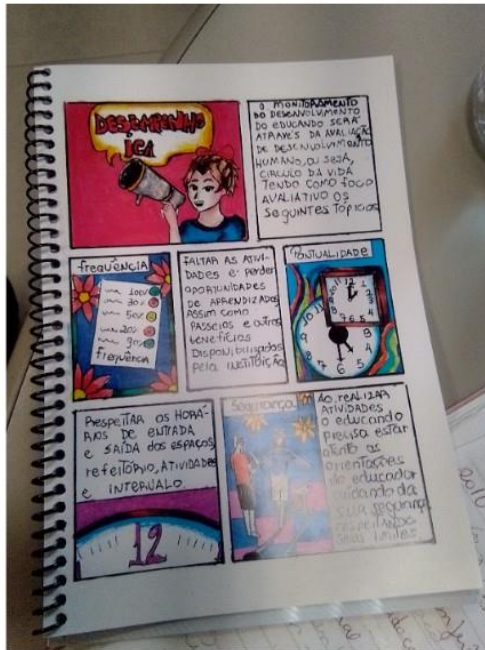
Oficinas



Oficinas



Oficinas



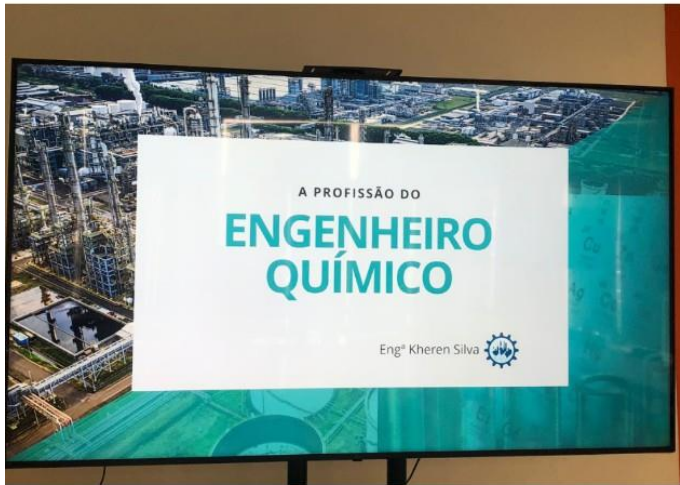
Oficinas



Oficinas



Oficinas



Convidada Kheren Silva
Engenheira Química



Ação Profissional do
Mês

Convidada Kheren Silva
Engenheira Química

As turmas realizaram
diversos experimentos.



Atividades diferenciadas em comemoração ao
Dia das Crianças



Exposição dos trabalhos realizados com longo do semestre.
Vivência de meio ambiente conduzida pelos adolescentes.





Formação Papo Reto
Tema: Afetividade e Conflito de Identidade
Profissional Marina Ribeiro





3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIA PELA EQUIPE

Durante o mês de outubro, a Instituição promoveu diversas ações de caráter socioeducativo, preventivo e administrativo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias. A atuação da equipe psicossocial esteve pautada na escuta qualificada, no fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e na promoção da saúde emocional e educacional dos usuários.

Todas as sextas-feiras foram realizadas ações de cadastramento de interesse por vagas, direcionadas às famílias da comunidade que desejam participar das atividades oferecidas pela instituição. Esse processo tem como finalidade manter uma lista atualizada de interessados, garantindo o acesso de novas famílias conforme a disponibilidade.

Durante as atividades semanais com os usuários e seus responsáveis, o tema “Cultura para a Paz” foi trabalhado como eixo central. Por meio de leituras e dinâmicas em grupo, buscou-se fomentar valores como empatia, respeito mútuo e convivência, os textos são enviados nos grupos de famílias semanalmente com objetivo de fortalecer o vínculo entre as famílias. A proposta teve como objetivo estimular a reflexão sobre a resolução não violenta de conflitos e promover um ambiente acolhedor e seguro.

A oferta de atendimentos voluntários foi mantida ao longo do mês, com a colaboração de profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, neurologia, pediatria, dermatologia e neuropsicologia. Além disso, atividades complementares como aulas de natação foram disponibilizadas, ampliando o cuidado integral às famílias e assegurando acesso à saúde em suas diversas dimensões, foram disponibilizados: 5 auxílios para transporte (van), 8 atendimentos de fonoaudiologia, 8 aulas de yoga, 8 aulas de desenho e pintura, 26 atendimentos psicológicos, além de encaminhamentos odontológicos, ortopédicos e oftalmológicos. Essas ações visam minimizar vulnerabilidades e ampliar o acesso das famílias a bens e serviços essenciais.



Os atendimentos individuais realizados pela equipe psicossocial ocorreram tanto por agendamento quanto por demanda espontânea, garantindo um acompanhamento sensível às necessidades emergenciais dos usuários e seus familiares. Quando necessário, atendimentos remotos foram disponibilizados, especialmente em casos de dificuldades de deslocamento ou urgências.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE

- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes
- Práticas integrativas Oficinas de Taekwondo para a comunidade nos seguintes dias: quarta das 19h até 20h30 e sábado das 9h até 10h30 com total de 49 participantes.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO

DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META DO INDICADOR	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
Realizar 1 oficina semanal de 1 hora para 160 adolescentes no contraturno escolar.	Oficinas educativas semanais	75% de frequência mensal			79%	88%	74%	79%	71%		75%	76%	74,0%			77%
	Avaliação das oficinas e temas realizados	80% de satisfação							81%							81%
Oferecer 5 encontros formativos para as famílias dos adolescentes beneficiados.	Famílias Convidar especialistas nos assunto abordados para participar dos encontros	5 encontros durante o projeto					36%	51%				20%				36%
Assessoria Técnica	Encontros mensais com equipe base do projeto e equipe da assessoria técnica com temáticas pré definidas relacionadas ao universo dos adolescentes	13 Encontros				80%	100%	105%	100%	170%	100%	100%	66%			103%



3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

No mês de outubro, em continuidade às capacitações ofertadas pela assessoria do Projeto Papo Reto, a equipe participou no dia 23/10 das seguintes formações: Conflito de Identidade e Afetividade com duração total de 8 horas. As formações foram conduzidas pela psicóloga Marina Ribeiro.

Marina abordou durante a formação, os desafios contemporâneos vividos por adolescentes na construção da identidade e nas relações afetivas. Um dos objetivos foi promover uma compreensão ampliada sobre o desenvolvimento emocional na adolescência, destacando o papel do pertencimento, da família, da cultura digital e dos vínculos afetivos como fatores determinantes na constituição do sujeito. A partir de referenciais como Erik Erikson, Winnicott, Nasio, Bauman, Zanello, Butler, Haidt e Bell Hooks, foi discutido que a identidade é um processo em constante construção, marcado por crises e reconstruções necessárias ao amadurecimento. A adolescência foi apresentada como um período de experimentação, no qual o jovem busca autonomia e reconhecimento, vivenciando tensões entre independência e pertencimento.

Foram analisados os impactos da modernidade líquida e das redes sociais na formação identitária e emocional, que favorecem vínculos frágeis, comparações constantes e a busca por validação imediata. Conceitos como ghosting, love bombing e breadcrumbing foram mencionados para ilustrar os novos modos de se relacionar, nos quais prevalecem o medo da vulnerabilidade e a superficialidade afetiva.

Também se refletiu sobre as questões de conflito de identidade, de gênero e de socialização emocional, evidenciando como os adolescentes enfrentam tensões entre quem são, quem desejam ser e as expectativas sociais e familiares que os atravessam. Foram discutidas as desigualdades simbólicas entre meninas e meninos, os impactos das normas de gênero na constituição subjetiva e a necessidade de acolher a fluidez identitária como expressão legítima do ser. Inspirada em Bell Hooks, Marina enfatizou o amor como prática ética e política, pautada na empatia, responsabilidade e solidariedade, valores essenciais para a reconstrução de vínculos autênticos e saudáveis. Durante a formação, foram realizadas discussões em grupo voltadas à educação socioemocional, fortalecimento da autoestima, escuta empática, letramento de gênero e criação de espaços de diálogo intergeracional. As atividades



evidenciaram a importância de ambientes acolhedores, familiares, escolares e comunitários na sustentação da saúde emocional e no fortalecimento do senso de pertencimento.

Em síntese, o encontro ressaltou que o conflito identitário e as transformações afetivas da adolescência não devem ser vistos como patologias, mas como oportunidades de crescimento. A consolidação de vínculos afetivos sólidos, o reconhecimento da diversidade e o incentivo à reflexão crítica foram apontados como caminhos fundamentais para o desenvolvimento integral e saudável dos adolescentes.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Data	Equipe de Trabalho	Forma de Contato	
		Presencial	Contato Tel/ Email
01/10/2025	Reunião Creas	X	
08/10/2025	Contato CREAS		X
09/10/2025	Atendimento Rodrigo Fundação Casa/FLICA	X	
10/10/2025	Discussão de caso com CT		X
14/10/2025	Discussão de Caso com CREAS		X
14/10/2025	Contato conselho tutelar		X
20/10/2025	Discussão de Casos com a equipe técnica da Casa Lar Girassol	X	
23/10/2025	Discussão de Caso Orientação e com Coordenadora Casa Lar		X
24/10/2025	Atendimento com a psicóloga Maria José	X	



3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projeitoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn:
<https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projeitoica.org.br/> Whatsapp: 981780447 (Social) / 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

	Área	Cargo	Carga Horária Mensal	Carga Horária Semanal	Contrato
Emilly Cristina da Silva Souza	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Psicóloga	150	30	CLT
Natália Lino de Abreu	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Oficineira	150	30	CLT
Juliane Valdirene Bernardo	Desenvolvimento territorial, social e governamental	Assistente Social	150	30	CLT



4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No mês de setembro a instituição contou com os seguintes atendimentos voluntários:

Data	Especialidade	Nome do Voluntário
02/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Flora Amanda dos Santos Fernandes
02/10/2025	Ação BADI	Ana Carolina Macedo
02/10/2025	Ação BADI	Victória Urbini
02/10/2025	Ação BADI	Rita de Cássia Benetido
02/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
09/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
06/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
06/10/2025	neuropsicóloga/ Clínica Equalize	Daniela Porcino
06/10/2025	Laboratório Central / exame Fezes e Sangue	Cristina
06/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
06/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
07/10/2025	Voluntária mãe	Apoio refeitório
07/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
07/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
07/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
07/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
07/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
08/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
08/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
08/10/2025	Neuropediatra / Ideal saúde Mogi Mirim	Dr. Dercio Avesani
08/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Flora Amanda dos Santos Fernandes
08/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
09/10/2025	Reunião trabalho Mentoria	Bruna Daraktjan
09/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
10/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
10/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
10/10/2025	Pai voluntário	Apoio encher saquinho com pipocas
11/10/2025	Ortopedista	Dr. Manoel Ricardo Alves / Ideal Saúde
11/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Daniela Porcino / Clínica Equalize



13/10/2025	Psicopedagoga	Suzana Bordignon/ Clinica Equalize
13/10/2025	Engenheira Ambiental	Kheren Alves dos Santos Silva
13/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
13/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
06/10/2025	Dermatologista	DR. Silvia Cupolillo
13/10/2025	Voluntária mãe	Apoio refeitório
13/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
14/10/2025	Engenheira Ambiental	Kheren Alves dos Santos Silva
14/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Dr. Elaine Sivestre
14/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
16/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
16/10/2025	Ginecologista	Dr. Méri Ravanini
16/10/2025	Ginecologista	Dr. Méri Ravanini
16/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
17/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
18/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
18/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Daniela Porcino / Clinica Equalize
17/10/2025	Psicopedagoga	Suzana Bordignon/ Clinica Equalize
20/10/2025	Advogado / Reunião c/ a Melissa Diretora ICA	Dr. Fernando Farias
20/10/2025	Ginecologista	Dr. Méri Ravanini
20/10/2025	Ginecologista	Dr. Méri Ravanini
20/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
20/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
21/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
21/10/2025	Aparelho Ortodôntico	Dr. Glaciane Rosa
21/10/2025	Mentoria	Bruna Daraktjan
21/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
21/10/2025	Mentoria	Bruna Daraktjan
21/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
23/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
23/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
23/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Flora Amanda dos Santos Fernandes
23/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
23/10/2025	Mentoria	Bruna Daraktjan
23/10/2025	Mentoria	Bruna Daraktjan
23/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
24/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
24/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
24/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon



24/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
25/10/2025	Ortopedista	Dr. Manoel Ricardo Alves / Ideal Saúde
25/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Daniela Porcino / Clinica Equalize
27/10/2025	Psicopedagoga	Suzana Bordignon/ Clinica Equalize
27/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
27/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
28/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Thaís Bortolo Sobral
28/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mason
28/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
29/10/2025	Aula deYoga	STUDIO SANDRA KUSSONOKI
29/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
29/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Flora Amanda dos Santos Fernandes
30/10/2025	Carreto levar material p/ Planalto	João Carlos Martins
30/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
30/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
30/10/2025	Advogado	
30/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
30/10/2025	Acompanhamento Terapêutico	Marina Mazon
30/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
31/10/2025	Desenho / Pintura	Ateliê Márcia Gerbara
31/10/2025	Voluntária egressa	Apoio nas atividades c/ educadora e no refeitório
31/10/2025	Voluntária Van	Apoio Van
31/10/2025	Voluntária Van	Apoio Van

4.2. HOUE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não

4.3. HOUE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não houve notificação de mudança de diretoria ou alteração estatutária no mês.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve notificação de mudança na infraestrutura.



6. POTENCIALIDADES:

Equipe técnica

No decorrer do mês de outubro, a equipe técnica realizou diversas ações voltadas à prevenção e ao cuidado com os adolescentes atendidos e suas famílias. As atividades incluíram visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar de forma mais próxima as famílias e realizar busca ativa dos usuários faltosos, em alinhamento com as equipes social e pedagógica. Essas ações contribuíram para o fortalecimento do vínculo entre instituição, adolescentes e familiares, promovendo um acompanhamento mais efetivo e humanizado.

Entre as potencialidades observadas no período, destaca-se a continuidade da parceria com o Centro Comunitário BADI, que esteve presente na sede da instituição para uma roda de conversa sobre Medidas Socioeducativas (MSE). O encontro ocorreu de maneira aberta e acolhedora, favorecendo o diálogo e a reflexão dos adolescentes sobre o tema. A equipe do Centro Comunitário demonstrou disponibilidade e comprometimento, reafirmando a importância das parcerias na consolidação de um trabalho em rede consistente.

As articulações externas também se mostraram significativas ao longo do mês. Houve contato e encaminhamentos com diferentes equipamentos da rede socioassistencial, entre eles o CREAS, o Conselho Tutelar, a Casa Lar Girassol e a Fundação Casa. Outras redes de apoio foram acionadas para discussão e acompanhamento de casos, como psicólogas voluntárias da instituição e profissionais particulares que já realizam atendimentos com os adolescentes. Tais trocas vêm se mostrando fundamentais para o aprimoramento das estratégias de acompanhamento individualizado e para a condução de intervenções mais eficazes e integradas.

A adesão das famílias aos processos de acompanhamento também foi identificada como um ponto positivo, evidenciando o comprometimento e a corresponsabilidade dos familiares nas ações propostas.

Durante o mês, a equipe acompanhou com maior proximidade um caso de violência familiar encaminhado pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS. Após as intervenções necessárias, a situação foi regularizada, sendo realizada visita técnica ao novo



contexto familiar e atendimento para monitoramento do bem-estar e da adaptação dos usuários. Essa atuação demonstra a atenção e sensibilidade da equipe diante de situações de vulnerabilidade, reforçando a importância do acompanhamento contínuo.

As atividades diferenciadas realizadas em comemoração à Semana da Criança também se destacaram entre os adolescentes, que participaram de momentos lúdicos e recreativos. Essa ação contou com o apoio do Grêmio Mogimiriano, cuja parceria foi essencial para a realização das atividades e para o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre os usuários.

Outra potencialidade do mês foi a aplicação, em sala, das temáticas trazidas pelas formações do Projeto Papo Reto, que neste período abordou o tema do racismo de maneira inovadora e reflexiva. A proposta proporcionou aos adolescentes a oportunidade de desenvolver novos olhares sobre questões relacionadas à criticidade, direitos e políticas públicas. A equipe, juntamente com a educadora responsável, tem trabalhado as temáticas de forma leve e envolvente, utilizando também atividades manuais como ferramenta de fixação e expressão dos conteúdos abordados.

A equipe recebeu ainda o feedback de uma avaliação neuropsicológica realizada por uma profissional voluntária e, conforme suas recomendações, foram realizados os devidos encaminhamentos para acompanhamento psicopedagógico e psicoterapêutico. Os monitoramentos externos ocorreram de forma satisfatória, possibilitando estreitar os vínculos com os adolescentes e manter atenção constante às demandas emergentes de seus contextos sociais e familiares.

O trabalho desenvolvido em outubro reafirma a dedicação da equipe técnica e o impacto positivo das ações interdisciplinares na vida dos adolescentes e de suas famílias. As experiências vivenciadas ao longo do mês reforçam a importância da continuidade das articulações e do aprimoramento constante das práticas, de modo a garantir intervenções cada vez mais eficazes, humanizadas e transformadoras.

Parte pedagógica

As oficinas da primeira semana apresentaram importantes potencialidades. O tema despertou o interesse e a curiosidade dos usuários, que, ao longo das discussões, demonstraram disposição para refletir sobre as condições de seus bairros e comunidades. A metodologia dialógica utilizada pela educadora favoreceu a escuta e o protagonismo juvenil, criando um ambiente de confiança e respeito mútuo. As



rodas de conversa permitiram que os participantes expressassem opiniões, sentimentos e vivências, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o reconhecimento do território como espaço de identidade e resistência. A atividade artística proposta a algumas turmas também se destacou como potencialidade, possibilitando diferentes formas de expressão e interpretação sobre o tema.

Durante esta semana, as atividades realizadas com as turmas evidenciaram um processo de aprendizagem rico e significativo, marcado por engajamento, interdisciplinaridade e reflexão crítica. A palestra com a profissional convidada da área de Engenharia Química e Sanitária foi um dos grandes destaques, pois proporcionou aos usuários uma vivência prática e inspiradora, que uniu ciência, ética e sustentabilidade. A realização de experimentos despertou curiosidade, encantamento e interesse pelo conhecimento científico, promovendo um aprendizado que foi além da teoria. As turmas se mostraram participativas, questionadoras e entusiasmadas, revelando protagonismo e desejo genuíno de compreender melhor o papel da engenharia e da responsabilidade ambiental no mundo atual.

As reflexões conduzidas sobre racismo ambiental e vulnerabilidades territoriais também se destacaram como momentos de aprofundamento social e formativo. Os usuários trouxeram percepções críticas sobre as desigualdades que atingem suas comunidades, compreendendo a importância da coletividade e da luta por direitos. Esses debates favoreceram o desenvolvimento da empatia, da consciência cidadã e do olhar solidário para os desafios enfrentados em seus territórios.

Outro ponto positivo foi a oficina da Semana da Criança, que valorizou a ludicidade e o convívio por meio de brincadeiras e atividades interativas. Essa ação reforçou vínculos, estimulou a cooperação e possibilitou momentos de alegria e descontração, sem perder o foco educativo.

A terceira semana de outubro foi marcada por atividades que promovam aprendizagens significativas, reflexões críticas e um olhar mais sensível para as questões ambientais e sociais, destacando-se pelas diversas potencialidades observadas no envolvimento dos usuários. As exposições dos documentários e do filme proporcionaram momentos de grande interesse e participação, favorecendo a compreensão sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios vulneráveis e estimulando o pensamento crítico a respeito das desigualdades socioambientais.



Muitos usuários demonstraram empatia pelas comunidades retratadas, relacionando o conteúdo com a própria realidade e reconhecendo a importância da união coletiva e da responsabilidade cidadã para a transformação social. As discussões posteriores, especialmente nas turmas 2 e 6, revelaram maturidade nas falas, curiosidade e senso de pertencimento, fortalecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e o protagonismo juvenil. Além disso, o uso de recursos audiovisuais mostrou-se uma estratégia eficaz para envolver os estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico e próximo de suas vivências.

As potencialidades observadas na quarta semana, destacam-se a participação ativa e o envolvimento das turmas em todas as etapas das oficinas, demonstrando interesse genuíno pelos temas abordados e capacidade de relacioná-los ao cotidiano. Os usuários apresentaram criatividade e sensibilidade na forma de expressar suas ideias, tanto nas produções escritas quanto nas representações artísticas, revelando amadurecimento na maneira de analisar as desigualdades sociais e ambientais. Notou-se também um fortalecimento do senso de pertencimento ao território, com o reconhecimento de que cada indivíduo pode atuar como agente de transformação em sua comunidade. Além disso, o trabalho em grupo favoreceu a convivência, a colaboração e o respeito às diferentes opiniões, consolidando aprendizagens importantes no campo socioemocional.

De maneira geral, a última semana foi marcada por fortes potencialidades, como o protagonismo juvenil, o engajamento coletivo, a valorização das produções individuais e a capacidade de comunicação dos usuários. Observou-se uma postura madura, cooperativa e empática entre os participantes, que demonstraram apropriação do conteúdo trabalhado e compreensão do papel social das oficinas no fortalecimento de sua identidade e expressão cidadã.



7. FRAGILIDADES:

Equipe técnica

Durante o mês, algumas situações pontuais impactaram o andamento das atividades planejadas pela equipe técnica, exigindo flexibilidade, reorganização e fortalecimento do planejamento coletivo. A reunião de famílias, inicialmente agendada para o mês de outubro, precisou ser modificada em virtude da programação especial em comemoração ao Dia das Crianças, bem como dos feriados que marcaram o período. Essas circunstâncias demandaram ajustes na organização e no cronograma das ações, levando à reprogramação dos encontros para o mês de novembro, nos dias 13, 14 e 17, contemplando tanto a sede quanto os pontos externos. Tal decisão visou garantir a ampla participação dos responsáveis e assegurar que o espaço de diálogo ocorresse de forma qualificada e produtiva, sem prejuízo das demais atividades institucionais.

No mesmo período, observou-se uma diminuição na frequência dos usuários, fenômeno influenciado por diferentes fatores externos. A retomada das aulas on-line em algumas escolas, somada à aplicação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), ocasionou ausências e uma menor participação nas atividades desenvolvidas no ICA. Além disso, os feriados do mês impactaram diretamente a adesão dos adolescentes, exigindo da equipe uma readequação na rotina de atendimentos, oficinas e planejamentos. Apesar dessas intercorrências, os educadores mantiveram estratégias de engajamento e contato com os adolescentes, buscando estimular a participação e reforçar o vínculo com o serviço.

Outro desafio enfrentado pela equipe esteve relacionado às dificuldades de acesso e disponibilidade dos profissionais da área da saúde, o que comprometeu a ação da Semana de Prevenção e Autocuidado. Em razão disso, a palestra programada sobre saúde dos adolescentes e a entrega dos kits de higiene precisou ser adiada para o próximo mês. Ainda assim, a equipe buscou alternativas de abordagem, planejando a retomada da ação e considerando outras possibilidades de articulação com a rede de saúde municipal.

Apesar dos desafios e imprevistos ocorridos, a equipe técnica manteve-se comprometida com o acompanhamento contínuo, o acolhimento e a escuta qualificada dos usuários. O grupo demonstrou capacidade de adaptação e



proatividade na condução das atividades, preservando a qualidade das ações e garantindo a continuidade dos atendimentos. As estratégias adotadas reafirmam a postura responsável e o engajamento da equipe na efetivação das metas institucionais, evidenciando um trabalho pautado no compromisso com a proteção, o desenvolvimento integral e a valorização dos adolescentes atendidos.

Parte pedagógica

Algumas fragilidades foram observadas ao longo da semana. O tema do racismo ambiental, por ser conceitualmente novo para a maioria dos usuários, exigiu maior tempo de explicação e mediação para que todos compreendessem sua abrangência e relação com o cotidiano. Em algumas turmas, notou-se resistência inicial ou dificuldade de associação entre o conceito e a realidade local, o que exigiu da educadora uma escuta sensível e estratégias diferenciadas de abordagem. Além disso, a falta de conhecimento prévio sobre o tema e as limitações de tempo das oficinas dificultaram o aprofundamento de certas discussões. Outra fragilidade observada foi a variação de participação entre os grupos enquanto alguns usuários se envolveram de forma intensa, outros se mantiveram mais reservados, necessitando de estímulos adicionais para se engajarem.

Apesar desses desafios, as atividades da primeira semana foram extremamente significativas para o desenvolvimento das oficinas. Elas criaram uma base sólida de compreensão sobre o tema, permitindo aos usuários reconhecerem as desigualdades territoriais e refletirem sobre formas de enfrentamento do racismo ambiental em suas comunidades. O processo educativo mostrou-se potente ao promover o pensamento crítico, a valorização do território e o fortalecimento do papel dos jovens como agentes de transformação social e ambiental.

As ações da primeira semana reafirmaram a importância de abordar temas sociais a partir da realidade dos usuários, utilizando metodologias participativas e dialógicas que incentivem o protagonismo, o respeito às diversidades e a construção coletiva do conhecimento. O trabalho com o território e o racismo ambiental revelou-se, portanto, uma ferramenta essencial para promover cidadania, consciência ecológica e justiça social.



Algumas fragilidades puderam ser observadas, como a dificuldade de controle da empolgação durante as atividades experimentais e a frustração de alguns usuários quando determinadas reações químicas não ocorreram conforme o esperado. Essas situações, porém, representam oportunidades pedagógicas para trabalhar a importância da paciência, da observação e da valorização do processo de descoberta. Além disso, percebeu-se que o nível de engajamento variou entre as turmas, o que indica a necessidade de estratégias diferenciadas de mediação e de ampliação do tempo destinado a discussões e aprofundamentos temáticos.

De modo geral, a semana foi extremamente produtiva e significativa. As ações desenvolvidas contribuíram para a ampliação do repertório científico e social dos usuários, fortaleceram valores éticos e sustentáveis e promoveram o desenvolvimento de competências socioemocionais, reforçando o compromisso coletivo com uma educação transformadora, inclusiva e consciente.

Entretanto, algumas fragilidades também foram observadas ao longo da terceira semana. Em determinadas turmas, como a turma 3, a agitação e a dispersão durante a exibição do documentário exigiram intervenções constantes da educadora, o que indica a necessidade de reforçar combinados de convivência e de estratégias de mediação que favoreçam o foco e o respeito coletivo. Também se percebeu que o nível de engajamento variou entre as turmas, o que pode estar relacionado a fatores como o tamanho dos grupos, o tempo destinado à atividade e as diferentes formas de apropriação dos conteúdos. Em alguns momentos, faltou tempo para um aprofundamento maior das reflexões, o que poderia potencializar ainda mais a compreensão crítica e o protagonismo dos usuários diante das questões ambientais e sociais discutidas.

De modo geral, as potencialidades superaram as fragilidades dessa terceira semana de outubro, pois as atividades cumpriram o papel de despertar a consciência ambiental, promover empatia e incentivar a reflexão sobre as realidades locais. O envolvimento dos usuários e a relevância dos temas abordados reforçam a importância de continuar investindo em metodologias que aliem informação, diálogo e sensibilidade social, consolidando o compromisso com uma educação transformadora e comprometida com a sustentabilidade e a justiça social.

Na quarta semana de outubro algumas fragilidades também foram identificadas e merecem atenção nas próximas etapas do trabalho. Em algumas turmas, ainda se



observam dificuldades na escrita formal e na organização textual, o que exige o fortalecimento das práticas de letramento e da construção de repertório linguístico. Em determinados momentos, a agitação e a dificuldade de concentração comprometeram a execução das atividades, demandando estratégias que promovam maior foco e escuta coletiva. Também foi possível perceber que parte dos usuários apresenta resistência inicial em se expor ou compartilhar suas percepções, o que reforça a importância de continuar investindo em metodologias que estimulem a expressão individual e coletiva com segurança e acolhimento.

Mesmo diante dessas fragilidades, o balanço do mês é amplamente positivo, uma vez que os usuários demonstraram avanços expressivos em sua capacidade de reflexão crítica, na autonomia para realizar as atividades e na compreensão das dinâmicas sociais que impactam seus territórios. As oficinas se consolidaram como espaços potentes de aprendizagem significativa, de fortalecimento da cidadania e de valorização da escuta, da criatividade e do protagonismo juvenil.

Na última semana de outubro identificaram fragilidades pontuais, especialmente relacionadas à gestão do tempo e à necessidade de aprimorar a organização coletiva em alguns momentos, visto que o entusiasmo e a empolgação natural dos jovens demandam mediação constante para manter o foco e o equilíbrio nas apresentações. Ainda assim, essas situações foram conduzidas com diálogo e corresponsabilidade, reforçando o aprendizado sobre cooperação e convivência.



8. CRONOGRAMA SEMANAL DE ATIVIDADES:

PROJETO PAPO RETO 2025					
Educadora Natália					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h00 - 09h00	Turma 1 sede	7h30 Turma 6 Escola Valério Strang	HTP	HTP	
09h00 - 10h00	HTP	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
10h00 - 11h00	Turma 2 sede	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
11h00 - 12h00	Reunião social com coordenação	HTP Escola Valério Strang	HTP	HTP	
12h30 - 13h30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
13h30 - 14h30	Turma 4 sede	HTP	Reunião de alinhamento e discussão com equipe técnica	HTP	
14h30 - 15h30	Turma 3 sede	HTP	HTP	HTP	
15h30 - 16h30	HTP	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
16h30 - 17h30	Turma 5 Planalto	HTP	Turma 7 - sede	Turma 8 - Sede	
17h30 - 19h30					
	8	8	7	7	0
CHS	30				
Valor/hora					

9. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:

Em anexo



10. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Documento assinado digitalmente
gov.br EMILLY CRISTINA DA SILVA SOUZA
Data: 14/11/2025 14:33:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Emilly Cristina da Silva Souza
Psicóloga

Juliane Valdirene Bernardo
Assistente Social


11. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Marilene Cristiane Balbino Rodrigues
Orientadora Educacional

Mogi Mirim, 10 de novembro de 2025.



Anexo I - Lista de presença

		Relatório mensal de presenças Outubro / 2025		Projeto: 2025 - Papó Reto		Categoria: Educação não-formal																													
		Grupo: 2025 - Papó reto - Inspira I		Atividade: 2025 - Papó reto - Inspira I - atividade																															
	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA		
1	ALICE L. C. LAGE					P								A							A														
2	ANTONIO L. R. OLIVEIRA					P								P								P													
3	BENÍCIO B. SANTOS					A								A								A													
4	DIONATAN M. S. FILHO					P								P								P													
5	EMANUELYS. BENTAMARO					P								A								A													
6	GABRIEL V. C. GOMES					P								A								A													
7	GABRIELA C. S. PAULA					P								A								A													
8	HELOISA B. S. LUIZ					P								A								A													
9	JAMILLY D. O. NOGUEIRA																																		
10	JUAN G. SILVA					P								A								A													
11	JULIA G. A. SILVA					A								P								P													
12	LIVIA FAVERO DAVOLI					A								P								P													
13	LIVIA G. R. SANTOS					P								P								P													
14	LUCAS M. SANTOS					A								P								P													
15	MARIA E. G. TIRICH					P								P								P													
16	MATHEUS M. GOMES					P								P								P													
17	MAYCON D. P. RIZATTO					P								P								P													
18	MICHELLED. P. RIZATTO					P								P								P													
19	MIQUEL H. B. FRANCISCO					A								A								A													
20	PEDRO R. B. FRANCISCO					A								P								P													
21	REBEKA V. S. PORTO					-								P								P													
22	RYAN B. TOLEDO					P								A								P													
23	SOPHIE B. G. ROCHA					P								A								P													
24	THOMAS H. V. ALVES					P								A								P													
25	VINÍCIUS T. MAISONETTO					P								A								A													
26	YAN F. S. SOUZA					-								P								P													

Educador(es): Natália Alves de Abreu Lino



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papó Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papó reto - Inspira II

Atividade: 2025 - Papó reto - Inspira II - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA	
1	ANA J.R. PERCEBON																																	
2	BIANCA COQUE GUEDES						P							P																				
3	BRUNA G.P. RODRIGUES						P							P																				
4	CAUÁ H. RISSAS						P							A																				
5	EMANUELLY S. DIAS						P							P																				
6	ENZOL M. DOMINGUES						P							P																				
7	FELIPE D. SOUZA																																	
8	GABRIEL D. GOMES						A							P																				
9	ISADORA F. DAVOLI						P							P																				
10	JÉYCE F. D. EVANGELISTA						P							P																				
11	KETELLY V. B. SILVA						P							P																				
12	LORENZO C. OLIVEIRA						P							A																				
13	LUCAS R. A. OLIVEIRA						A							P																				
14	LUIZA C. X. SANTOS						P							P																				
15	MARCELINO R. S. NETO						P							P																				
16	MARIA J. B. S. LUIZ						P							P																				
17	MARIANA G. V. ALVES						A							A																				
18	NATALY D. OLIVEIRA						P							P																				
19	PEDROM A. SANTOS						A							P																				
20	REBEKA V. S. PORTO						P							P																				
21	YAN F. S. SOUZA						P							P																				
22																																		
23																																		
24																																		
25																																		
26																																		

Educador(es):



Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inspira III

Atividade: 2025 - Papo reto - Inspira III - atividade

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA					
1 ALICIA A. MANSONETTO						A							P								P																
2 BEATRIZ V. SOUZA						-							P									P															
3 CRISTYAN A. N. SOUZA						A							A									A															
4 DANIEL H. L. S. A. JUNIOR						P							P									P															
5 DAVI L. G. GALDINO													P									P															
6 EDUARDA M. C. OLIVEIRA							P						P									P															
7 ESTER SILVA							P						P									-															
8 FELIPE S. PEREIRA							P						P									P															
9 GIOVANNA G. S. G. SUPPERSI							-						A									P															
10 IVAN S. L. SANTOS							P						P									P															
11 JAMILY S. SANTANA							-						P									P															
12 LAIJAN Y. V. C. FERREIRA							P						P									P															
13 LORENA G. B. SILVA							P						P									P															
14 LORENZZO P. PEREIRA							P						P									P															
15 LUIS F. V. SOUZA							P						P									P															
16 LUÍZ H. G. GONÇALVES							P						P									A															
17 LUMA V. S. PASSOS							-						P									P															
18 MURILLO G. ZAN BONI							P						P									A															
19 NÍCOLAS A. SILVA							P						P									-															
20 PEDRO JORGE LUCIANO							P						P									A															
21 VALENTIM J. SILVA							P						P									P															
22 VICTOR R. T. BERNARDO							P						P									P															
23 YURI G. C. BALBINO							P						P									P															
24																																					
25																																					
26																																					

Educador(es):



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inspira IV

Atividade: 2025 - Papo reto - Inspira IV - atividade

NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA						
1 AMANDA VILAS BOAS						P							P								P																	
2 ANA L. P. BIAZOTTO						P							P									A																
3 ANA LUISA SILVA						P							P									P																
4 ANNAL C. REIS						P							P									P																
5 BRENO V. B. GONÇALVES						P							P									P																
6 CAMILAB. H. SILVA						P							P									P																
7 ELÓIA F. FREITAS						P							P									P																
8 ISABELLA Z. T. SANTOS						A							P									P																
9 LAURA ELISA DINIZ						P							P									P																
10 LAVÍNIA C. GOMES						P							P									P																
11 LORENZZO F. MATHEUS						P							P									P																
12 MARIA C. A. MOURA						P							P									P																
13 MARIA E. MARUCHI						A							P									A																
14 MELISSA L.S. CARONE						A							P									P																
15 NÍCOLAS A. SILVA						-							P									P																
16 PIETRA G. B. SILVA						P							P									A																
17 SARAH S. PEREIRA						P							A									P																
18 SOPHIA V. O. MENDES						P							A									A																
19 VINÍCIUS J. SILVA						P							P									P																

Educador(es):



Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - planalto

Atividade: 2025 - Papo reto - planalto - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA	
1	ALLANA C. DELGADO							P													P													
2	ANA C. M. SILVA							P													P								P					
3	ANA V. C. SILVA							P													P									P				
4	ÉRIK M. C. ASSIS							P													A								A					
5	LAURA E. S. GALDINO							-													-								-					
6	LÍVIA MANOELE SATTIN							P													P								P					
7	MURVEL H. SILVA							P													P								P					
8																																		
9																																		
10																																		
11																																		
12																																		
13																																		
14																																		
15																																		
16																																		
17																																		
18																																		
19																																		
20																																		
21																																		
22																																		
23																																		
24																																		
25																																		
26																																		

Educador(es): Natalia Abreu



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Garatuja Valério

Atividade: 2025 - Papo reto - Garatuja Valério - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA	
1	ANA C. A. OLIVEIRA																																	
2	DAVI L. M. ALVES							P							P							P												
3	EMANUELLE E. RODRIGUES							A							A							A												
4	ENZO G. M. SANTOS							P							P							P												
5	FELIPPE L. ARAUJO							-							-							-												
6	KAMILLY V. S. SANTOS							P							P							P												
7	KEVIN B. PEREIRA							P							P							P												
8	LAYON H. A. SOUZA							A							P							A												
9	LÍVIA VIANA ALVES							P							P							P												
10	LORENA V. S. ALEGRE							P							P							P												
11	LUÍSA V. S. CARDOSO							P							P							P												
12	MARIA E. B. FARABELLO							-							-							-												
13	MARIA E. F. AMARAL							A							A							A												
14	MATHEUS D. FERREIRA							A							A							A												
15	MIGUEL PEREIRA ALVES							P							P							P												
16	MIGUEL S. ELEUTERIO							P							A							P												
17	NATAN E. A. SOUSA							A							P							A												
18	SOLANO A. CARNEIRO							-							-							-												
19	SOPHYA OLIVEIRA							P							P							P												
20	THAIS C. OLIVEIRA							P							P							P												
21	VITÓRIA H. SILVA							P							P							P												
22	WASHINGTON N. S. FELIPE							P							P							A												
23	YORRANA M. J. BRITO							P							P							P												
24																																		
25																																		
26																																		

Educador(es): Natália Abreu



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inclui módulo I

Atividade: 2025 - Papo reto - Inclui módulo I - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA					
1	ANA J. C. BORSARINI		A							P							P																					
2	ANA L. M. MONTEIRO		A							A							P								P													
3	CAUÁ B. FARABELLO		A							A							A								A													
4	DANIELA G. TSUKADA		P							P							P								P													
5	DERIK SOUZA MORAES		P							P							P								P													
6	HELOISA A. SANTOS		P							P							P								P													
7	ISABELA A. QUEIROZ		P							P							P								P													
8	ITHALO B. D. RICARTE		P							P							P								P													
9	KEROLAYNE G. F. SILVA		P							A							P								P													
10	LÍVIA ALVES VIOTO		P							P							P								P													
11	LUCAS R. B. SILVA		P							P							P								P													
12	MARIA CLARA BONFANTI		A							P							P								P													
13	MARIA F. B. S. ROCHA		A							A							P								P													
14	MARIA G. C. MORAES		A							A							P								P													
15	RALNY T. M. RIBEIRO		P							P							P								P													
16	REBECA SILVA DAMIAO		P							A							P								P													
17	SIDINEI G. P. RIZATTO		P							P							P								P													
18	THAUANE I. B. S. SANTOS		P							P							P								P													
19	VICTOR H. P. RODRIGUES		A							P							P								P													
20	YASMIM MELO CAMARGO		P							P							P								P													
21																																						
22																																						
23																																						
24																																						
25																																						
26																																						

Educador(es):



Relatório mensal de presenças Outubro / 2025

Projeto: 2025 - Papo Reto

Categoria: Educação não-formal

Grupo: 2025 - Papo reto - Inclui módulo II

Atividade: 2025 - Papo reto - Inclui módulo II - atividade

	NOME	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	ASSINATURA					
1	ANNE V. G. ROCHA		P							P																												
2	GIOVANA V. V. ALVES		P							P																												
3	GIOVANNA O. PEREIRA		P							P																												
4	ISABELLY A. RIBEIRO		P							A																												
5	ISLA M. L. SANTOS		P							P																												
6	JOÃO C. S. JÚNIOR		P							P																												
7	LEVI F. A. SENNE		P							P																												
8	MARCOS L. C. CAVALCANTE		P							P																												
9	PABLO G. J. SILVA		P							P																												
10	RUAN PINOTTI BIAZZI		P							A																												
11	THAIS R. COSTA		P							P																												
12	THAUANE M. A. SANTOS		P							P																												
13	YASMIN T. C. LIMA		P							P																												
14																																						
15																																						
16																																						
17																																						
18																																						
19																																						
20																																						
21																																						
22																																						
23																																						
24																																						
25																																						
26																																						

Educador(es):



ANEXO II - Cronograma de Assessoria Técnica 2025

Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025				
1) Capacitações para equipe e Oscs				
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO QTD	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento	30 PESSOAS	20-mar.	8hrs Das 08h às 16hrs
Maio	Orientação atendimento vítimas de violência Sexual e demais Violências	30 PESSOAS	26-mai.	8hrs Das 08h às 16hrs
Julho /Setembro	Auto Mutilação e Ideação Suicida	30 pessoas	24/07/2025 - Evento acontecerá na Jornada Institucional	8hrs Das 08h às 16hrs



Assessoria Técnica e Formações Papo Reto 2025					
12 Encontros para equipe de Referência					
MÊS:	TEMÁTICA	PÚBLICO	PÚBLICO QTDDE	DATA	CARGA HORÁRIA
Março	Sexualidade nas diferentes fases do desenvolvimento MANHÃ + Gênero e Igualdade de Gênero TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	20-mar.	04hrs manhã 04hrs tarde
Abril	Violência Sexual - dinâmicas e atividades para abordar o tema	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	24-abr.	04hrs manhã
Maio	Universo Virtual - Redes Sociais e seus impactos	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	29-mai.	04hrs manhã
Junho	Intolerância Religiosa e Discurso de ódio	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	26-jun.	04hrs manhã
Julho Jornada Institucional	Automutilação e Ideação Suicida	Equipe ICA		24-jul.	04hrs manhã 04hrs tarde
Julho Jornada Institucional	Uso abusivo de substâncias psicoativas e seus prejuízos no desenvolvimento social e Cognitivo MANHÃ + Saúde do adolescente TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	25-jul.	04hrs manhã 04hrs tarde
Agosto	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	28-ago.	04hrs manhã
Setembro	Racismo Estrutural	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	25-set.	04hrs manhã
Outubro	Afetividade MANHÃ + Conflito de identidade TARDE	Equipe de Referência Papo Reto (3 pessoas) + 3 educadores a serem definidos pela orientação	6 PESSOAS (Podendo chegar até 10 pessoas)	23-out.	04hrs manhã 04hrs tarde



Anexo III - Lista de presença das Formação Assessoria Técnica

Formação Projeto Papo Reto: Afetividade

Local: Auditório 1
Dia: 23/10/2025
Horário: 8h as 12h

	NOME COMPLETO	FUNÇÃO	LOCAL	ASSINATURA	TELEFONE
1	Juliane V. Gonçalves Barreto	P. Social	M. Mirim	Bernardo	19 99877 9976
2	Natalia Alves de Almeida Lima	Educadora Social	M. Mirim	Natalia de Lima	19 9911441 25
3	Emilly C. da S. Souza	Psicóloga	M. Mirim	Emilly	19 98159 4441
4	Maurício J. B. Rodrigues	Orientador Educacional	M. Mirim	Maurício	19 99801 4292
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social
Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280
CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta
Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99357-3784 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br

Formação Projeto Papo Reto: Conflito de Identidade

Local: Auditório 1
Dia: 23/10/2025
Horário: 13h às 16h

	NOME COMPLETO	FUNÇÃO	LOCAL	ASSINATURA	TELEFONE
1	Emilly C. da S. Souza	Psicóloga	M. Mirim	Emilly	19 98159 4441
2	Natalia Alves de Almeida Lima	Educadora Social	M. Mirim	Natalia de Lima	19 9911441 25
3	Maurício J. B. Rodrigues	Orientador Educacional	M. Mirim	Maurício	19 99801 4292
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA Social
Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280
CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta
Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99357-3784 | atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



ANEXO V - Equipe Técnica

GRADE EQUIPE TÉCNICA				
PROFISSIONAL	Cargo	Carga Horária Semanal	GRADE/HORÁRIOS	Monitoramento Externo
Emilly Cristina da Silva Souza	Psicóloga	30	07h00 as 13h00 segunda e terça e 11h30 as 17h30 de quarta, quinta e sexta.	EE. VALÉRIO STRANG QUINZENAL / TERÇAS-FEIRAS SEDE PLANALTO QUINZENAL / SEGUNDAS-FEIRAS
Juliane Valdirene Bernardo	Assistente Social	30	11h40 as 17:40 ter, quarta e sexta e 07h00 as 13h00 segunda e quinta.	EE. VALÉRIO STRANG QUINZENAL / TERÇAS-FEIRAS SEDE PLANALTO QUINZENAL / SEGUNDAS-FEIRAS